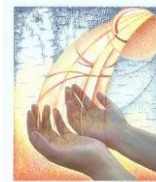


“Rogai ao Dono da messe...”



“TUDO O QUE O PAI ME DÁ VIRÁ A MIM”

Quero destacar a solidariedade, que «como virtude moral e comportamento social, fruto da conversão pessoal, exige empenho por parte duma multiplicidade de sujeitos que detêm responsabilidades de carácter educativo e formativo. Penso em primeiro lugar nas famílias, chamadas a uma missão educativa primária e imprescindível. Constituem o primeiro lugar onde se vivem e transmitem os valores do amor e da fraternidade, da convivência e da partilha, da atenção e do cuidado pelo outro. São também o espaço privilegiado para a transmissão da fé, a começar por aqueles primeiros gestos simples de devoção que as mães ensinam aos filhos. Quanto aos educadores e formadores que têm a difícil tarefa de educar as crianças e os jovens, na escola ou nos vários centros de agregação infantil e juvenil, devem estar cientes de que a sua responsabilidade envolve as dimensões moral, espiritual e social da pessoa. Os valores da liberdade, respeito mútuo e solidariedade podem ser transmitidos desde a mais tenra idade. (...) Também os agentes culturais e dos meios de comunicação social têm responsabilidades no campo da educação e da formação, especialmente na sociedade atual onde se vai difundindo cada vez mais o acesso a instrumentos de informação e comunicação».

Nestes momentos em que tudo parece diluir-se e perder consistência, faz-nos bem invocar a solidez, que deriva do facto de nos sabermos responsáveis pela fragilidade dos outros na procura dum destino comum. A solidariedade manifesta-se concretamente no serviço, que pode assumir formas muito variadas de cuidar dos outros. O serviço é, «em grande parte, cuidar da fragilidade. Servir significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo». Nesta tarefa, cada um é capaz «de pôr de lado as suas exigências, expectativas, desejos de onipotência, à vista concreta dos mais frágeis (...). O serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com ela e procura a promoção do irmão. Por isso, o serviço nunca é ideológico, dado que não servimos ideias, mas pessoas». (FT 114-115)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Jo 6, 37-40

Todos os que o Pai me dá virão a Mim; e quem vier a Mim Eu não o rejeitarei, porque desci do Céu não para fazer a Minha vontade, mas a vontade d'Aquele que Me enviou. E a vontade d'Aquele que Me enviou é esta: que Eu não perca nenhum daqueles que Ele Me deu, mas o ressuscite no último dia. Esta é, pois, a vontade do Meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e n'Ele crê tenha a vida eterna; e Eu ressuscitá-lo -ei no último dia.»

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

No Evangelho de João, o ponto de vista fundamental sobre Jesus e a sua missão é que o Verbo feito carne foi enviado pelo Pai ao mundo para nos dar a vida e salvar o que estava perdido. O mundo, por sua vez, rejeita o Verbo Encarnado. O prólogo do Evangelho apresenta-nos este pensamento, que o evangelista continuará a elaborar na história do Evangelho. Encontramos essa linha de pensamento nesta passagem também. As palavras-chave do Evangelho de João são: ver e acreditar. Ver, implica e significa automaticamente acreditar no Filho enviado pelo Pai. Com esta forma de fé o crente já possui a vida eterna. No Evangelho de João, a salvação do mundo realiza-se na primeira vinda de Cristo por meio da encarnação e com a ressurreição daquele que se deixa erguer na cruz. A segunda vinda de Cristo, no último dia será o complemento deste mistério de salvação.

As palavras de Jesus sobre os que se dirigem a Ele ecoam o convite de Deus para participar dos bens do banquete da aliança (Is 55,1-3). Jesus não rejeita aqueles que vêm a Ele, mas dá-lhes a vida eterna. A sua missão é justamente buscar e salvar o que foi perdido (Lc 19,27). Isso lembra-nos o relato do encontro de Jesus com a mulher samaritana no poço de Jacó (Jo 4, 1-42). Jesus não rejeita a mulher samaritana, mas inicia um diálogo "pastoral" com a mulher que vem ao poço buscar água material e encontra o homem, o profeta e o Messias que lhe promete a água da vida eterna (Jo 4,13 -15). Portanto, temos a mesma estrutura na história: por um lado, as pessoas procuram o pão material e, por outro lado, todo um discurso espiritual sobre o pão da vida que é feito por Jesus.

Também o testemunho de Jesus, que come o pão da vontade de Deus (Jo 4, 34), reafirma o que o Mestre ensina nesta passagem do Evangelho (Jo 6, 38).

Na Última Ceia, Ele retoma todo este discurso no capítulo 17. É Ele quem dá a vida eterna (Jo 17, 2), preserva e guarda todos aqueles que o Pai lhe deu. Destes nenhum se perdeu, senão o filho da perdição (Jo 17, 12-13)

O Verbo feito carne é enviado pelo Pai ao mundo para nos dar vida. Aceito em minha vida o Verbo encarnado que dá a vida eterna? Como?

"Eu desci do céu não para fazer a Minha vontade, mas a vontade de d'Aquele que Me enviou" (Jo 6,38). Em Jesus vemos a obediência à vontade do Pai. Eu assimilo essa virtude na minha vida para vivê-la todos os dias? (Cf. *Ocarm.org, Lectio Divina, 2 de novembro de 2020*)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá". Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

"Toda a dor, sacrifício, trabalho ou alegria tem uma única razão que os suporta : O Amor de Deus." (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

